

Há 25 anos suicidava-se o pai do trabalhismo brasileiro

Concentrações homenageiam Vargas

Das Sucursais

Com uma intensa movimentação de políticos oposicionistas e de antigos trabalhistas, o 25.º aniversário da morte de Getúlio Vargas será lembrado hoje, em São Borja, com uma programação que inclui uma concentração pública na principal praça da cidade, um pronunciamento gravado pelo ex-governador Leonel Brizola e visita ao jazigo da família Vargas, onde estão sepultados Getúlio Vargas e João Goulart.

Desde ontem, a maioria dos 40 mil habitantes de São Borja, terra natal de Vargas e Goulart, localizada na fronteira com a Argentina, a 645 quilômetros desta capital, aguarda com expectativa a reunião de várias lideranças oposicionistas para reverenciar a data. E sobretudo pelo significado que a reunião terá nesta época da proclamada abertura política, do ressurgimento do Partido Trabalhista Brasileiro e da véspera da volta, ao Brasil, do ex-governador Leonel Brizola.

O interventor no município, considerado área de segurança, Salvador Alvarez, decretou ponto facultativo na cidade. Com isso, a movimentação de pessoas cresceu muito, sobretudo pelo fato de São Borja ser tradicionalmente um forte reduto trabalhista, além da própria formação histórica da população, sempre ligada às constantes guerras pela delimitação de fronteiras com os países do Prata.

Ontem, diversas ruas do centro da cidade amaneceram pichadas com frases nacionalistas, lembrando os principais aspectos que marcaram os governos de Vargas e de João Goulart. O interventor não gostou e ainda ontem divulgou uma nota à imprensa, lamentando o fato, sobretudo depois de haver decretado ponto facultativo no Município para dar oportunidade aos trabalhistas de reverenciarem a memória de Getúlio.

O dia 24 de agosto esteve relativamente esquecido nos últimos tempos. Mas, de acordo com fontes políticas, esse súbito

interesse em lembrar a morte de Getúlio Vargas é quase uma consequência direta da volta de Leonel Brizola, além do fato de se tratar do 25.º aniversário da morte do fundador do PTB.

Entre os políticos oposicionistas que estarão hoje em São Borja, destacam-se o senador Pedro Simon, os ex-deputados Cezar Prieto, Lisaneas Maciel e Doutel de Andrade, e os líderes oposicionista gaúchos, entre eles, Lélcio Sousa, Carlos Giacomazzi, Carlos Augusto de Sousa e Gil Marques.

A programação começa, às 15 horas, com uma concentração junto ao busto de Getúlio Vargas, na praça 15 de Novembro, quando a "Rádio Cultura" divulgará uma mensagem do ex-governador Leonel Brizola relativa à data, transmitida no ar através de um serviço de alto-falantes. Depois, será realizada uma visita ao jazigo da família Vargas, uma sessão solene na Câmara de Vereadores e outra concentração pública, no Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Em Porto Alegre, políticos e trabalhistas depositarão uma coroa de flores junto ao busto de Vargas, na praça da Alfândega, como fazem tradicionalmente no dia 24 de agosto.

NORIO

Integrantes do PTB e da Comissão de Recepção aos Exilados Brasileiros vão depositar hoje, no Rio, coroas de flores no busto do ex-presidente Getúlio Vargas, na Cinelândia. A cerimônia está programada para às 17 horas, devendo os manifestantes se encontrarem na sede da Comissão, na rua Alvaro Alvim, nas imediações do busto.

Além dessa cerimônia, os trabalhistas programaram para as 19 horas, em Campos, um comício no bairro popular de Tocua. Também serão depositadas coroas de flores no busto de Vargas erguido nas proximidades de uma usina de açúcar, pelos trabalhadores locais.

Povo esqueceu o ditador; só lembra do nacionalista

GERARDO MELLO MOURÃO

Há vinte e cinco anos, na madrugada de 24 de agosto de 1954, um presidente da República metia uma bala no coração, dando o primeiro passo no caminho da eternidade, e saindo da vida para entrar na História, segundo suas próprias expressões na carta em que oferecia à Nação, a exploração política de seu gesto. Antes da morte trágica de Getúlio Vargas, só se conheciam na América dois precedentes de suicídio de chefes de Governo neste continente: o de Henri-Christophe, no Haiti, que em 1820, em seu palácio de Sans-Soumbbas, em Porto-Príncipe, amaldiçoado por uma rebelião armada, se recolheu a seus aposentos e meteu na testa uma bala de ouro. E o do presidente Balmaceda, do Chile, em 1891, que, também no quarto de dormir, depois de escrever uma carta-testamento, vestido a rigor, se matou com uma bala no coração.

Henri-Christophe tornou-se um mito em seu país, como também ainda hoje se celebra a memória de Balmaceda no Chile, onde talvez haverá mais balmacedistas do que pinhoceiristas. Com razões iguais, o nome de Getúlio Vargas passou a ocupar na vida pública do País, depois de morto, um espaço possivelmente maior do que aquele de que dispôs em vida, ao longo de um consulado quase interminável, iniciado em 1930 e encerrado no crepúsculo de sangue de 1954. Ao sair "da vida para entrar na História", trazia talvez na memória a velha máxima do positivismo, em cujas ideias se formara, de que "os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos".

ADITADURA

Investido na chefia da Nação a 3 de novembro de 1930, no ano próximo se há de comemorar o primeiro cinquentenário de sua chegada ao poder. Foi o primeiro chefe de Estado neste país, depois da proclamação da República, que alcançou o Governo pela força das armas, o primeiro que quebrou a legalidade constitucional, o primeiro que implantou uma ditadura: o primeiro que negou ao povo brasileiro o direito de voto, direto ou indireto, em todas as instâncias, da Presidência da República às prefeituras do interior; o primeiro que institucionalizou um regime policial, as deportações, a tortura, os confiscos, os confinamentos, a censura e o fechamento de jornais, corando o arbitrio e a violência com a criação de um tribunal monstruoso — e abominável — o Tribunal de Segurança Nacional, onde as vítimas eram condenadas sem lei e sem defesa.

Não é cômodo à memória da Nação catalogar o elenco de impiedades políticas e de violações dos direitos civis com que o ditador do Estado Novo refinou e institucionalizou as práticas tirânicas introduzidas antes no Brasil, de modo marginal, pelo governo despótico, monstruoso e cruel de Artur Bernardes — a primeira grande mancha na honra da História Republicana deste país. Mas cabe uma observação: Getúlio Vargas não deixou, no coração do povo brasileiro, apenas a memória amarga de sua impiedade cívica. De um modo geral, o povo não se lembra dele com aquele misto de horror e de vergonha com que o povo da Venezuela, por exemplo, se lembra do tirano Gomez. É mesmo possível que nenhum outro homem tenha encontrado até hoje, no Brasil, tantas afecções e entusiasmos populares — mais do que isto, tantas adesões irrevogáveis — como o presidente Getúlio Vargas.

Qual é o elo que haverá, então, entre Vargas e o vanguardismo? Parece que a resposta correta será aquela que distingue as múltiplas faces do homem que, depois de ter desonrado com a ditadura a primeira magistratura da Nação honrou-a, afinal, com o sacrifício da própria vida, para que o mar de lama, que ele mesmo descobriu, não salpicasse a dignidade de seu cargo e não depravasse o limpo perfil de estadista com que desejava "entrar

na História". Foi, então, graças a decisão terrível de 24 de agosto, que o País se deu conta de que não houve apenas "um" Getúlio Vargas. Tratava-se de uma figura proteica: há muitos Getúlios Vargas.

Podemos lamentar hoje que a conspiração da Aliança Liberal tenha quebrado a continuidade da ordem constitucional na sucessão de Washington Luis. Mas é certo também que um limpo espiroto de generosidade cívica iluminava a gesta de rebeldia, descida dos sertões da Paraíba, das montanhas de Minas e dos pampas do Rio Grande do Sul, para estabelecer a pureza da representação eleitoral, através do voto secreto e da quebra das oligarquias regionais. E certo que o povo brasileiro saudou com efusão cívica o levante de outubro. E que ele encarnou, de certa forma, os melhores anseios da Nação. Nem importa aqui a interpretação, hoje mais ou menos tranquila, de que o movimento de 1930 se insere como um episódio da luta final entre o imperialismo inglês e o imperialismo norte-americano, na disputa de mercados da América Latina, especialmente nos países chave do continente — o Brasil e a Argentina — pois a verdade é que acima dessas contingências, o povo buscava, "malgré tout", caminhos novos e melhores.

HEDONISMO DO PODER

Pôde-se ver, infelizmente desde os primeiros meses, que o apetite do poder de Getúlio Vargas se tornara maior que seu apetite de Governo. Nasceu com ele, no Brasil, a dicotomia entre o exercício do poder e o exercício do Governo. Sob a aparência gaúcha do cavaleiro romântico, que atravessara os banhos, de lencos vermelhos ao pescoço, para chegar ao Catete, o que se via era uma lamentável escassez de generosidade diante da coisa pública, que faria de Getúlio Vargas a negação de todas as virtudes da ascética e espartana gente farroupiada, o "anti-gaúcho" por excelência. E ele seria em muitos momentos, como naquela investida cruel que lhe dirigiu e certa vez Afonso Arinos, o velho silencioso e gozador, atolado no hedonismo do poder. Foi preciso o sacrifício da revolução de São Paulo, que custou, de um lado, milhares de vidas de jovens paulistas; de outro, o sacrifício dos sertanejos do Nordeste, para que se restaurasse o Estado de Direito. Batida pelas armas dos nordestinos e pela defeção mineira, a Revolução Constitucionalista foi vitoriosa nos toros políticos e restabeleceu-se a democracia, com a eleição de uma constituinte. Em 1953, voltaram os pendores ditatoriais do governante, e houve o que se sabe. Derubado em 1945, retornou Vargas, desta vez, nos braços do povo. Presidente eleito, recorreu-se o perfil de sua nova e última face, quando, abrindo o Governo à participação dos trabalhadores, transformou num projeto nacional autêntico a política social paternalista que iniciara em seu primeiro consulado. Acionou os primeiros dispositivos de defesa da soberania econômica da Nação, criou a Petrobrás, estruturou o projeto da Eletrobrás e, em sua última mensagem presidencial ao Congresso, denunciou a remessa, para o Exterior, de 17,2 bilhões de dólares contra a entrada de apenas 1,9 bilhões no mesmo período. Mas, assim como havia vários Vargas, havia também vários "varguismos". O pior deles — o vanguardismo de mar de lama, com o qual o último e verdadeiro Getúlio não tinha nada a ver — serviu de águas turvas para a manobra da pirataria internacional que o levava ao epílogo de 24 de agosto. Por isso, pôde dizer na hora da morte: "Lutei contra a Espolição do Brasil. Lutei contra a espolição do povo". Desse modo, que deviam tê-lo destruído antes, por seus erros, não o fizeram. Destruíram-no por seus acertos. Por isso ele continua presente e vivo. E os dias finais de sua vida pública hão de ficar como o passo vestibular da Nação em busca de sua soberania econômica e da justiça social, e como a moldura de sua imagem melhor.



O suicídio de Vargas comoveu toda a Nação.

24 de agosto, 1954: falhou Getúlio ou falhou o povo?

SAMUEL WAINER

Quem teve o privilégio de acompanhar de perto o retorno de Getúlio Vargas ao poder, em 1950, sentiu frequentemente o clima de tragédia que acompanhava a marcha do reencontro do ex-ditador com o povo do seu País. No seu patético discurso de aceitação da candidatura à sucessão do general Dutra, por volta de junho de 1950, Getúlio pintou em cores sombrias os dias que o aguardavam. "Se for para o bem do povo — exclamou ele — ¡jeval-me convoço". Mas alertou seus correligionários e amigos para os perigos e as ameaças que rondavam a sua porta. E aventou mesmo o sacrifício eventual de sua própria vida, exposta à sanha dos que temiam um eventual revanchismo na sua retomada do poder pelo voto democrático.

Não foi, aliás, sem razão que sua família, especialmente Alzira, sua filha mais atuante politicamente, procurou afastá-lo do desafio que o esperava nas urnas.

Mas, em vão. O crescente clamor nacional do "queremismo", a extensão cada vez mais espalhada do "Ele voltará", acabaram por quebrar as resistências de Getúlio. Provavelmente, a possibilidade de seu mito populista ser absorvido por alguém que ele não considerava digno de herdá-lo — no caso, em especial, Ademair de Barros — também teria influido na sua decisão de renunciar a sua grande jornada, iniciada em 30, reformulada em 37 e cortada em 45. Mas, sem dúvida, foi seu sentimento de compromissos com o povo e sua convicção de que o povo não lhe falaria mais que pesou definitivamente na sua decisão.

"ATENTADO? SO POR EXCESSO DE AMOR"

A esse propósito, recorda-se o repórter de um episódio ocorrido em julho de 50, que marca significativamente os laços emocionais que prendiam Vargas ao povo. Estávamos em Natal, em plena campanha eleitoral. As avassaladoras multidões que percorriam o chão calcinado e seco do Norte ao encontro de Getúlio vinham num crescendo incontável à medida que a caravana avançava mais para o Sul. Em certos momentos, o transbordamento passional daquelas multidões fanatizadas, como que tomadas pela presença hipnótica do grande caudilho, faziam lembrar a figura de Gandhi e seu fascínio sobre as massas hindus, tão parecidas fisicamente com o nosso nordestino.

Essa quase apocalíptica explosão de sentimento popular em torno de Getúlio acabaria por chegar ao Sul. Estranhamente ali continuava prevalecendo a convicção de que a máquina oficial eleitoral do PSD, mais uma vez fortalecida pela divisão da classe média que optava, em sua maioria, pelo brigadeiro Eduardo Gomes, acabaria dando a vitória ao seu inexpressivo candidato, o mineiro Cristiano Machado.

Nessa oportunidade, este repórter recebeu um telegrama urgente de Assis Chateaubriand, o toro e poderoso comandante dos "Diários Associados", para os quais fazia a cobertura da campanha de Getúlio. Pedia Chateaubriand confirmação ou desmentido de que teria ocorrido no capital do Rio Grande do Norte um atentado contra a vida de Getúlio Vargas. Mas, este, ao ler o despacho, ditou pessoalmente a sua resposta: "Informe o Assis de que não houve atentado algum. Mas se atentado houver, só poderia ser por excesso de amor popular".

Carregado nos braços do povo, eleito por quase 50% do povo, enquanto os outros 50% pulverizavam-se entre o brigadeiro Eduardo Gomes, Cristiano Machado e votos nulos e em branco, Getúlio sabia que não poderia contar com a tolerância e a compreensão de seus velhos adversários. E aos quais agora se aliaavam novos e poderosos interesses monopolistas internacionais, temerosos da linha nacionalista e de justiça social que Vargas havia prometido na sua campanha.

A criação de Volta Redonda e a nacionalização das riquezas minerais do subsolo, a primeira em 42 e a segunda ainda em 1939, faziam temer justamente uma extensão menos controlável das tendências emancipacionistas de Getúlio. Além do mais, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do PTB, atraía contra ele a feroz oposição dos grupos empresariais mais conservadores do País, especialmente os da área do comércio. Finalmente, o surgimento do peronismo na Argentina, em plena ascensão nos anos iniciais da década de 50, tornava extremamente difícil para Getúlio controlar a situação. Assim, o fato de ser candidato oficial do

Os presos políticos, os exilados e a anistia



Após 32 dias de greve de fome, os presos políticos do Rio estão muito debilitados, mas o Desipe informou que nenhum corre perigo de vida.

Comitê avisa aos exilados que ainda podem ser detidos

Das Sucursais e dos Correspondentes
RIO (Sucursal) — A primeira leva de exilados brasileiros beneficiados pela anistia política deverá chegar ao Brasil na próxima sexta-feira dia 31, procedente de Genebra, segundo informou ontem o Comitê Brasileiro pela Anistia. O grupo, de oito pessoas, desembarcará às 8h30 no Rio de Janeiro. As caravanas de exilados que deverão chegar ao Brasil após a sanção da lei da anistia e que deveriam chegar ao Brasil a partir de terça-feira tiveram que sofrer uma reformulação a partir da explicação dada pelo CBA de que só o que não têm prisão preventiva decretada poderão regressar nos primeiros dias.

Os advogados consultados pelo CBA informaram que, caso não sejam suspensos pelas autoridades militares os mandados de prisão expedidos contra diversos anistiadados, em especial os banidos, todos eles serão presos ao desembarcar. Será necessária uma petição, caso a caso, aos juizes auditores que, então, suspenderão, por despacho enviado às autoridades policiais, os mandados de prisão expedidos. Os advogados consultados pelo CBA explicaram que, a partir da entrada em vigor da Lei da Anistia, esse processo deverá demorar cerca de 10 dias.

PREÇOS
Para esclarecer oficialmente a situação jurídica dos exilados que foram anistiadados, o CBA pretende divulgar, para o exterior, nota recomendando aos exilados que não regressem ao Brasil enquanto não tiverem certeza de que os mandados de prisão expedidos contra eles tenham sido suspensos. Além disso, recomendará que todos consigam certidões negativas da Justiça Militar para apresentá-las no regresso ao Brasil. Os exilados detidos nos aeroportos. Outro aviso do CBA será o de que todos os que foram condenados por ação armada e, por conseguinte, estiveram excluídos da anistia, evitem regressar ao Brasil.

FIM DA GREVE
Os 14 presos políticos do Presídio Milton Dias Moreira, no Rio, que suspenderam anteriormente a greve de fome de 32 dias contra o projeto de anistia do governo e apresentam estado de saúde "compatível com o regime alimentar que fizeram nos últimos dias", segundo nota oficial da Secretaria de Justiça do Estado, após visita que o próprio secre-

Em São Paulo, os presos políticos lançam manifesto

Os seis presos políticos do Presídio Barro Branco, que interromperam anteriormente a greve de fome em protesto contra o projeto governamental de anistia, divulgaram manifesto no qual apontam os motivos da suspensão do movimento e afirmam que, com a aprovação pelo Congresso Nacional do projeto de anistia restrita, "a ditadura militar deu nova e trágica mostra de seu arbítrio, de seu caráter antipopular".

"Os ditadores", acrescentam os presos políticos, "incapazes de se colocarem ao lado da Nação, incapazes de satisfazerem os legítimos interesses e os anseios populares, valendo-se de um Congresso Nacional emasculado e subserviente, mais uma vez, e ainda mais, apartaram-se da sociedade ao impedirem a aprovação de uma anistia ampla, geral e irrestrita".

APOIO GERAL
"A anistia ampla, geral e irrestrita galvanizou a Nação: com disposição e força manifestaram-se os sindicatos dos trabalhadores, do campo e da cidade; também as entidades democráticas, muitos parlamentares, os quais, até o último momento, deram grande exemplo de combatividade; os estudantes, inúmeras personalidades democráticas, o clero, além das diferentes categorias de vítimas da ditadura, inclusive os presos políticos. A forte pressão popular descartou qualquer possibilidade de a ditadura colher o mínimo dízimo político graças a sua tibia anistia".

"Neste quadro, finaliza o documento, nós presos políticos de São Paulo em greve de fome, declaramos encerrada nossa, ainda que parcialmente, vitoriosa greve de fome. Até aqui vimos lutando em consonância com a Nação, somando nossa ação à luta de massa pela anistia ampla, geral e irrestrita. Mantemos este procedimento, para nós, um princípio. A luta continua."

tário, Erasmo Martins Pedro, fez aos presos ontem pela manhã. De acordo com a nota, não há risco de vida e eles estão sendo assistidos 24 horas por dia.

Os presos fizeram sua primeira refeição na madrugada de ontem e, apesar de ser uma simples canja, todos apresentaram diarreia e vômitos, causados pelo longo jejum. Pela manhã, café com leite e pão e às 11 horas caldo de feijão, arroz, purê de batata e carne moída, repelindo a dieta ao jantar. Até a semana que vem, os presos deverão se alimentar apenas de comidas leves e pastosas, segundo recomendação médica.

Durante a visita do secretário de Justiça, os presos reclamaram que suas fichas no Conselho Penitenciário estão com dados atrasados o que dificulta a concessão de liberdade condicional. Gilnet Amorim Viana disse que, dos 14 presos, 12 já estariam em liberdade condicional caso seus dados estivessem atualizados. O diretor do Departamento Jurídico, Ricardo Canelas, disse que faria um levantamento completo da situação de cada um para agilizar o comportamento do Conselho Penitenciário.

Apenas um preso não estava no presídio pela manhã para a visita do secretário de Justiça. Era Nelson Rodrigues Filho que teve permissão para assistir o nascimento de sua primeira filha, Cristiana. Ele foi à casa de saúde Clara Basbaum, em Botafogo, almejado e escoltado por seis policiais. Ele pode acompanhar de perto a cesariana de sua mulher, mas ainda almejado e escoltado por um dos policiais. Seu pai, o teatrólogo Nelson Rodrigues, que ontem completou 77 anos, foi acometido por uma crise nervosa ao receber a resposta negativa dos policiais quando pediu para que Nelsinho ficasse sem as algemas.

O Comitê Brasileiro pela Anistia, de Niterói, marcou para domingo uma manifestação pela anistia ampla, geral e irrestrita no centro da cidade.

Chegou no final da tarde de ontem, o ônibus que levou à Brasília representantes do CBA para acompanhar a votação do Congresso. Desta vez, não houve reclamações de atentados contra o ônibus, como ocorreu na ida, porque, atendendo ao pedido do presidente do MDB, Ulysses Guimarães, a Polícia Rodoviária escoltou o ônibus durante metade do caminho.

No Ceará e Recife também chega ao fim o movimento

Os quatro presos políticos do Ceará, detidos no Instituto Penal de Saracá, em Fortaleza, decidiram ao meio-dia de ontem suspender, após 20 dias, a greve de fome em protesto contra o projeto governamental de anistia. O mesmo ocorreu em Recife, onde os nove presos do Presídio de Itamaracá, internados no Hospital da Polícia Militar, também interromperam o movimento às 23 horas de ontem após 24 dias de greve de fome.

Em Fortaleza, apenas um preso político, Valdemar Rodrigues de Menezes, não havia aderido ao movimento, por ter sido operado no Hospital da Polícia Militar. Dos quatro presos políticos, apenas Mário Miranda de Albuquerque será beneficiado pela anistia, enquanto José Salles de Oliveira, Valdemar Rodrigues Menezes, Fabiano Cunha e Antonio Esperidião Neto, serão beneficiados pelo livramento condicional.

MANIFESTO
Em manifesto divulgado ontem, os presos políticos de Itamaracá afirmam que "o Governo foi impedido de dar prosseguimento à farsa de pacificação que pretendia encerrar através de um projeto de anistia mesquinho, contraditório e injusto".

"A luta pela anistia ampla, geral e irrestrita — continua o manifesto — há de recrudescer agora e se transformar, breve, numa luta plenamente vitoriosa", pois "o apoio decidido de juristas, médicos, membros do clero, artistas, parlamentares, estudantes, jornalistas, trabalhadores, não deixa dúvida quanto a isso".

Os nove presos deverão permanecer na enfermaria do Hospital Militar até a próxima segunda-feira, segundo recomendação do médico Oscar Coutinho, designado pelo Conselho Regional de Medicina para acompanhar o estado de saúde dos presos.

Conselheiro da OAB acredita que Teodomiro fugiu

Da Sucursal e do correspondente

O presidente da OAB, Eduardo Seabra Fagundes, ouviu ontem no Rio, do conselheiro Virgílio Mota Leal Júnior, a quem incumbira de verificar as circunstâncias da fuga do preso político Teodomiro Romero dos Santos, a opinião de que ele realmente se evadiu, domingo, da penitenciária Lemos de Brito, em Salvador.

O advogado, que vive na Bahia, disse a Seabra Fagundes que a fuga de Teodomiro "foi uma decisão que resultou de um quadro psicológico determinante" que o levou a "estado de depressão aparente", agravado quando as lideranças arenistas divulgaram que o presidente da República vetaria a ampliação da anistia, se votada pelo Congresso.

Seabra Fagundes encarregou Virgílio desta verificação na terça-feira passada, porque achou "o episódio muito nebuloso e obscuro, quer por suas circunstâncias, quer pela fuga, quer pelos antecedentes". Ontem, pelo telefone, tomou conhecimento da opinião do conselheiro, que será comunicada ao plenário no dia 28.

Virgílio Mota Leal Júnior, que virá ao Rio para a sessão de terça-feira próxima do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, acredita que, provavelmente, a evasão tenha sido premeditada e planejada. Isso porque, além de Teodomiro ter autorização para ir ao dentista duas vezes por semana, acompanhado apenas por um soldado, "o regime penitenciário não sofreu nenhuma modificação na atual administração que pudesse favorecer a fuga".

Segundo o conselheiro, Teodomiro entrou em depressão quando a Justiça Militar lhe negou, apesar de parecer favorável do Conselho Penitenciário, o livramento condicional, a que, preso há 9 anos, teria direito aos 5 anos e meio de carceragem porque era menor à época da prisão. Ele acreditava na concessão do benefício, e ficou ainda mais abatido quando informado que dificilmente o Superior Tribunal Militar daria provimento ao recurso.

A anistia teria sido o grande fator de agravamento de seu estado psicológico. O

De volta do exílio após oito anos

Sem necessitar prestar depoimento à Polícia Federal, desembarcou ontem, em Congonhas, Isaura Alves Coqueiro, viúva de Aderbal Alves Coqueiro. Acusado de ser integrante do Movimento Revolucionário dos Trabalhadores (MRT), Aderbal foi morto em 1971, no Rio, em tiroteio com policiais, segundo a versão das forças de segurança na época.

Juntamente com as filhas Suelli, de 18 anos, e Célia, de 14, Isaura chegou procedente de Lima, Peru, após oito anos de exílio no Chile e em Cuba.

Ao desembarcar, foi informada por seu advogado, Idibai Piveta, da aprovação da anistia pelo Congresso, e considerou o projeto "um ato muito justo do governo".

preso abateu-se quando as lideranças da Arena anunciaram que o presidente João Batista Figueiredo vetaria os dispositivos legais que, eventualmente aprovados pelo Congresso, dessem caráter menos restrito ao contido no projeto governamental.

Diz Virgílio que ele "passou a ponderar sobre seu isolamento, desde que anistiadados os demais presos políticos no mesmo presídio". Por fim, ainda segundo o advogado, Teodomiro passou a viver em ansiedade devido ao nascimento do filho e "diante da perspectiva de continuar preso".

DECISÃO PESSOAL

De outro lado, depois de conversar, na manhã de ontem (em Salvador), com os presos políticos Haroldo Lima e Paulino Vieira, Virgílio Mota concluiu realmente que a fuga de Teodomiro Romero foi "uma decisão pessoal e planejada".

Ontem, a mulher de Haroldo Lima conseguiu, com as filhas Julieta e Valéria, de 13 e 11 anos, se avistar com seu marido, até então incommunicável. Solange Lima, que ontem aniversariou, informou que Haroldo se recusou a prestar depoimento à comissão que apura a fuga de Teodomiro e que está em greve de fome, o que continuará fazendo até que volte a ter as regalias de antes da fuga do colega, como banho de sol e recebimento de visitas.

Ela informou que o marido confirmou a autoria da carta informando a fuga de Teodomiro, mas sobre esta não deu nenhum detalhe. Disse, ainda, que Vieira também aderiu a greve de fome, desde quarta-feira, devido ao não recebimento, naquele dia, das habituais visitas de sua mulher e de seu filho, o que as autoridades do Estado garantem que hoje acontecerá.

Já o governador Antônio Carlos Magalhães, ameaçou "prender os implicados e demitir os negligentes" no caso da fuga, cujo momento exato, informou, ainda não foi fixado pelos que fazem o inquérito administrativo. Garantiu que a mulher de Teodomiro não precisa de garantias especiais para voltar a Salvador, e afirmou que não permite o acesso de jornalistas à Lemos de Brito por cautela, "para evitar que se pense em envolvimento de jornalistas na fuga".

Somos apenas executores diz general

RIO (Sucursal) —Tenho dito e repito: somos apenas executores das determinações do Governo. O que o Governo determinar, nós cabe executar", disse ontem o general Gentil Marcondes Filho, comandante do 1.º Exército, durante almoço em homenagem Semana do Exército, realizado na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Na mesma ocasião, o general afastou a possibilidade de endurecimento do regime. "Enquanto obedecerem a legalidade estará tudo bem. Numa democracia temos que obedecer a Lei. Dentro da Lei está ótimo. Estamos assistindo uma coisa muito interessante. O Brasil tem 110 milhões de habitantes e não há 5 mil pronunciamentos que pesem nisso".

Sequestrador do Boeing volta e vai para o Dops

O auto-exilado Joaquim Batista, de 61 anos de idade, desembarcou na manhã de ontem no aeroporto de Congonhas, procedente de Lima, Peru, como passageiro do voo 831 da Varig, e foi detido e encaminhado ao Dops, pois está condenado pela 8.ª Auditoria, com sede em Manaus, a 20 anos de reclusão, pena imposta em julgamento ocorrido a 6 de maio de 1971, como incurso no artigo 28 da LSN.

Salientam seus assentamentos que ele foi julgado à revelia por denúncia em inquérito instaurado pela Força Aérea Brasileira, porque no dia 26 de abril de 1970, tendo embarcado na véspera no avião Boeing 737 da Vasp, de prefixo SMC, com destino a Manaus, quando o aparelho já sobrevoava a capital

do Amazonas, Joaquim sequestrou-o, desviando para Cuba.

O sequestrador solitário penetrou na cabine de comando com um revólver calibre 38 e, dizendo que tinha explosivos ocultos na cintura, deu ordem ao comandante para seguir com destino a Havana. Dizem as anotações que ele teria embrulhado a arma em uma esponja, dando-lhe a forma de um sanduíche. Em Havana o sequestrador foi retirado do avião, apreendida a sua arma e não mais foi visto. Em 9 de março de 1972 ele solicitou passaporte na embaixada da Suíça em Havana, constando que, posteriormente, foi preso. Permaneceu detido por seis anos por acreditar o governo cubano tratar-se dele de um espião.

Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo

COMUNICADO

O Sindicato dos Bancos, dando prosseguimento às negociações do novo acordo sindical, e numa clara demonstração do interesse em conciliar, propôs aos bancários, para fim de convenção coletiva de trabalho:

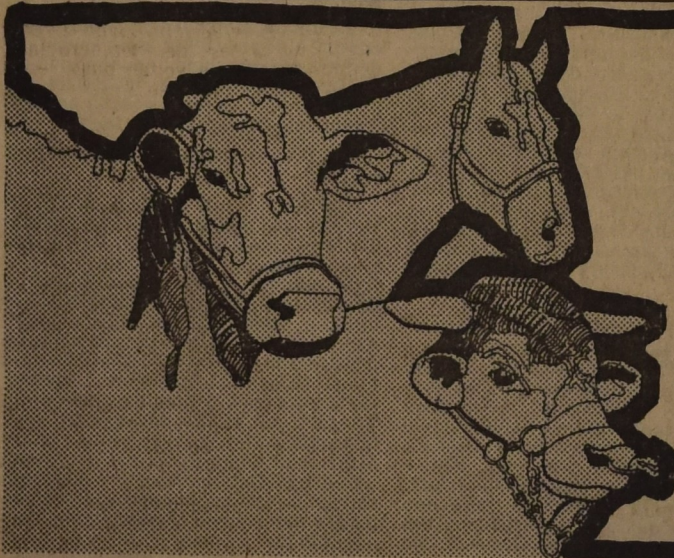
- Aumento de 5% acima do índice oficial, a partir de 01.09.79, para quem ganha até 5 salários mínimos, pelo que, se o índice oficial for 45%, o aumento será de 50%;
- Cr\$ 500,00 fixos e mais o índice oficial, para quem ganha acima de 5 salários mínimos;
- A gratificação de Caixa em comissão será aumentada de 50% sobre os valores atuais, passando de Cr\$ 731,48 para Cr\$ 1.097,22;
- O percentual de gratificação por função de chefia, que é hoje, no mínimo, de 1/3 do ordenado, será elevado para 40%;
- O adicional mensal por tempo de serviço será aumentado de Cr\$ 220,00 para Cr\$ 300,00, por ano completo de serviço;
- O salário de ingresso será aumentado em 50% sobre os valores atuais, ficando assim fixado:

Para jornada diária de 6 horas de trabalho

— Pessoal de Portaria	— Cr\$ 3.450,00
— Pessoal de Escritório	— Cr\$ 3.900,00
— Pessoal de Tesouraria	— Cr\$ 4.350,00

- Os 5% acima do índice oficial representam ganho real da categoria e beneficiam funcionários de salários mais baixos, o que atende a justo anseio dos bancários;
- O reajuste de 50% da Gratificação de Caixa em Comissão e o aumento de gratificação mínima de 33% para 40% para os demais comissionados, representam significativa vantagem adicional;
- O aumento, de Cr\$ 220,00 para Cr\$ 300,00, do adicional mensal por ano de serviços constitui expressivo acréscimo para todos os funcionários, que tenham mais de um ano de serviço, ou que venham a completá-lo;
- O salário de ingresso aumentado em 50% está coerente com a política de melhoria do padrão da categoria.

A Diretoria



E o leilão Atalla?

Será dia 7 de setembro às 10 horas, em Jaú.

No Pavilhão de Leilões da Central Paulista de Inseminação Artificial Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (Jaú-Araraquara) km 335 - Jaú - SP.

A

Leiloeiro
TRAJANO SILVA
PROMOÇÃO
DE LEILÕES LTDA.

4º LEILÃO ATALLA DE REPRODUTORES E MATRIZES

NELORE - SANTA GERTRUDIS - QUARTO DE MILHA